

Garimpagem

Ângela Maria Salgueiro Marques

É com muita alegria que recebi o convite dos idealizadores para que pudesse participar do esforço instituidor da Academia Serrana de Letras e figurar como membro fundador. A falta de uma instituição desse porte sinalizava para uma grande lacuna a ser preenchida em nossa cidade, pois somos cientes dos inúmeros serranos que deixaram obras memoráveis nas diversas áreas culturais, sociais, educacionais, entre outras, colaborando para o progresso de nossa região e do país. Nasci e vivi no Serro até os 21 anos e de lá saí com o propósito de continuar os estudos. Ao terminar o curso de Letras pela UFMG, ingressei no mestrado, concluindo-o com a dissertação sobre o famoso mineiro Alphonsus de Guimaraens. Em 2004, defendi, no doutorado, a tese sobre Oswaldo França Júnior, grande autor serrano e que agora é homenageado como um dos patronos desta Academia. Recentemente, reuni as obras dispersas de Leopoldo da Silva Pereira e pesquisei sobre João Salomé Queiroga, escrevendo um artigo sobre uma de suas três obras. Dessa forma, reitero o compromisso de resgatar, pelo dom da escrita e pela paixão pela Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, a memória desses ilustres e inesquecíveis serranos.